

A LÍNGUA ESPANHOLA NO OLHAR DO ESTUDANTE DO IFMS - CAMPUS DOURADOS

Amanda Furtado Ramos (orientanda), Raysa Luana da Silva Oliveira (orientadora)

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul (campus Dourados) – Dourados – MS

amandafurtado2011@hotmail.com, raysa.silva@ifms.edu.br

Resumo

O presente projeto tem por objetivo discutir uma suposta desvalorização da língua espanhola no meio acadêmico, visto que, apesar de análogo ao português, menos de 10% da população tem domínio do espanhol no Brasil. A partir disso, fizemos a seguinte indagação: *Como descobrir a existência do preconceito linguístico no IFMS - campus Dourados?* Desse modo, realizaremos uma coleta de dados por meio de entrevistas que colaborarão para uma pesquisa sobre o nível de conhecimento e sobre qual concepção os estudantes possuem em relação ao mundo hispanofalante. Por conseguinte, será criado um site, abrangendo os respectivos resultados e evidenciando a importância de se aprender um outro idioma. Em suma, é esperado que o projeto identifique o (pré)-conceito existente para que se possa reconhecer e combater o prejulgamento de um dialeto, assim, extinguir a suposta superioridade ou inferioridade linguística.

Palavras-chave: Língua espanhola, preconceito linguístico, cultura.

Introdução

Ao fazer intercâmbio em Costa Rica no primeiro semestre de 2018, pude perceber que não sabia o básico de espanhol, apesar de viver em um estado que divide sua fronteira com outros países, como: Paraguai e Bolívia.

Dessa maneira, antes de viajar, o meu maior pensamento era que o espanhol seria fácil de se aprender, por ser tão parecido com o português. À vista disso, percebi que essa é a concepção de muitos brasileiros.

Atualmente, são no total 21 países que têm o espanhol como idioma principal, sendo 19 os que estão na América Latina. Apesar disso, de acordo com o site Ethnologue, existem apenas 460.000 falantes de espanhol no Brasil.

Se restringirmos a abrangência desta pesquisa ao Mato Grosso do Sul, e levarmos em consideração as políticas públicas para o ensino de Língua Espanhola na Educação básica, perceberemos que não existem muitos estímulos que ajudem a despertar o interesse no aprendizado da Língua Espanhola. Portanto, esse projeto tem como finalidade pesquisar qual grau de conhecimento dos estudantes do IFMS - campus Dourados em relação a cultura e a língua Espanhola, qual seria a concepção existente sobre o mundo hispanofalante e com isso concluir se existe ou não o preconceito linguístico da parte dos alunos.

Metodologia

Será realizado uma entrevista estruturada composta por um duas partes: um *quiz* que contém diversas questões com alternativas de A a D relacionadas a cultura espanhola, e

perguntas abertas com uma série de indagações pessoais sobre a relação dos entrevistados com o mundo hispanofalante.

Logo, após o fim da busca, será elaborado um site formado pelos resultados da pesquisa antes executada, além de dados sobre qual a importância de estudar outro idioma, informações sobre a língua e a cultura espanhola e relatos da experiência de intercâmbio na Costa Rica.

Resultados e Discussão

É esperado que por meio da entrevista realizada, seja possível concluir a existência ou a não existência do preconceito linguístico da parte dos estudantes do curso Técnico de Informática para Internet do IFMS - campus Dourados.

Logo, com a elaboração de um site, reconhecer e combater o prejulgamento da língua espanhola, assim, extinguir a suposta superioridade ou inferioridade de um idioma.

Considerações Finais

Com esta pesquisa, espera-se que as discussões as quais envolvem o preconceito linguístico sobre a língua espanhola sejam expandidos, auxiliando na compreensão das questões socioculturais dessa língua por parte do estudante do Curso Integrado de Informática para Internet campus Dourados, a partir da divulgação dos resultados da pesquisa.

Agradecimentos

Agradeço primeiramente a Deus pelo dom de vida e por ter me proporcionado a oportunidade de chegar até aqui. A minha família por seu apoio e motivação. Também, ao Instituto Federal do Mato Grosso do Sul - campus Dourados, a Associação de intercâmbios AFS, e por fim, mas não menos importante, a minha orientadora.

Referências

- BAGNO, Marcos. **Preconceito linguístico**: o que é, como se faz. São Paulo: Loyola, 2003.
- GALLEGOS, Juan Carlos García. **Los prejuicios Lingüísticos**. Papel periódico, 2013.
- KOYFMAN, Steph. **What languages are spoken in Brazil**. New York: Babbel, 2018.
- SANTOS, H.S. O papel de estereótipos e preconceitos na aprendizagem de línguas estrangeiras. In: **Anales del II congreso brasileño de hispanistas**, 2002, São Paulo.